

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 14ª DO ANO DE 2024.

Aos vinte e seis (26) dias do mês de agosto (08) de dois mil e vinte e quatro (2024), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do vereador Roberto João Mozelli Calhau Vervloet, que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Wagner Vieira França, Marven Menezes Lins, Alcemar Dutra Pires, Jarmas de Almeida Leite, Jurandi Medeiros de Atháides e Janaina Luzia O. Pimentel Passalini. Ausentes os Vereadores Pedro Paulo Silva de Souza e José Manoel Lopes da Silva. Havendo número legal o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão e convidou a todos para a execução dos hinos Nacional e do Município. Na ausência do Secretário, Vereador Pedro Paulo, o Presidente procedeu a leitura da ata da sessão ordinária anterior que foi aprovada com sete votos favoráveis dos Vereadores Waguinho, Alcemar, Marven, Jarmas, Jurandi, Janaina e do Presidente. **PEQUENO EXPEDIENTE:** **GRANDE EXPEDIENTE:** Franqueada a palavra o Presidente foi o primeiro a usar a Tribuna desta Casa, e após cumprimentar a todos, comentou que é sabido por todos que houve uma ocupação do movimento sem terra na propriedade da Rocinha, e pediu ao Prefeito Municipal Sr. Antonio Coimbra de Almeida que viesse a público esclarecer para a população de São José do Calçado e caso ele queira utilizar a Tribuna da Câmara está feito o convite, para que ele possa esclarecer se aquela propriedade já consta como patrimônio do Município de São José do Calçado, haja vista que ela era um patrimônio da União, e pelo que tomou conhecimento o comodato foi dissolvido em favor do Estado do Espírito Santo e que o Estado iria fazer a doação daquele bem para o município, sendo assim gostaria de ter o conhecimento por parte do Prefeito Municipal se aquele bem já consta como

patrimônio do Município de São José do Calçado e se for, qual será o posicionamento do Prefeito em relação àquela ocupação que vem ocorrendo naquela propriedade. O Presidente deixou claro que não está fazendo juízo de valor, mas acredita ser importante que todos saibam a postura do chefe do executivo em relação a essa questão, porque toda vez que uma posse é turbada ou quando há o esbulho possessório o município tem o poder de entrar com uma ação de reintegração de posse. Ainda em suas falas o Presidente relatou que o Prefeito junto a alguns Vereadores anunciou que tem a vontade de fazer um loteamento na propriedade localizada no Jacá, pertencente ao município e que foi adquirida pelo ex-prefeito Alcemar, onde se implantaria um horto municipal e tomou conhecimento de que estava sendo um cadastramento no CRAS sobre o loteamento que se pretendia fazer no citado local e essa semana observou que algumas máquinas estavam cortando a propriedade. Comentou que a seu ver é uma ação eleitoral que está sendo tomada no município e vai buscar conhecimento do que está sendo feito no CRAS. Isso não pode ser permitido pelo Ministério Público em período eleitoral. O Vereador Roberto disse ainda que o Estado do Espírito Santo tem um programa para construção de casas populares e o Prefeito por diversas vezes se manifestou contra. Outros municípios da nossa região foram contemplados com casas populares nesta gestão do Governador Renato Casagrande e São José do Calçado optou por não ter uma política de habitação e agora estão prometendo terrenos num local sem infra-estrutura nenhuma. Usando o patrimônio público para tentar fazer política. Deixou claro que a doação de um imóvel público depende da aprovação da Câmara. O Presidente relatou ainda que vem sendo muito utilizado o nome do Governador Renato Casagrande por pessoas que compõem a atual gestão do município de São José do Calçado e eles gostam de usar o nome do governador com um slogan que Calçado vai parar se o atual Prefeito não for reeleito. E observa que todos os municípios do Estado do Espírito Santo estão sendo contemplados com investimentos, com obras, com programas e aqui em São José do Calçado estão tentando plantar um terrorismo na cabeça das pessoas como se o nosso município fosse ser prejudicado ou penalizado dependendo qual for o resultado da eleição do dia 06 de outubro. O governador sempre foi bem votado em São José do

Calçado e sempre fez pelo município. O Estado do Espírito Santo alcançou um nível de gestão fiscal tão excelente que tem permitido ao Estado fazer investimentos em todos os municípios e observa municípios onde até o recurso público é empregado de forma mais eficiente e mais inteligente do que São José do Calçado. Comentou ainda que a Assembléia Legislativa é composta por trinta Deputados Estaduais estão tentando usar a imagem do Governador do Estado para causar uma pressão na população de São José do Calçado. O Presidente frisou que o Governo do Estado está atuando em todos os municípios do Estado e essa administração conseguiu fazer entregas graças ao Governo do Estado porque muito do que poderia ser feito pela atual administração com recursos próprios não foi feito, como por exemplo o esporte, porque é uma Secretaria que não tem o apoio do Governo então, ela precisa ser gerida com recursos do município. E quando começamos a observar aquilo que é de competência municipal essa administração conseguiu entregar muito pouco. Sendo assim, a população precisa ter o discernimento de entender aquilo que foi feito em São José do Calçado pelo Governo do Estado e aquilo que foi feito pela atual administração. Deixou claro para a população que ela pode ficar muito tranqüila para tomar a sua decisão porque o município de São José do Calçado faz parte do Estado do Espírito Santo e jamais vai deixar de ser contemplado com recursos e com investimentos, seja qual for o resultado das eleições. Dando seqüência, o Presidente concedeu a palavra ao **Vereador Waguinho**, que após cumprimentar a todos, comentou que sempre lutou muito por moradia popular e no ano de 2022 quando o governo do Estado lançou o programa e o nosso município seria atendido com trinta casas populares, ficou muito feliz, e quando deu a notícia para o Prefeito ele rejeitou a proposta. Na época o Prefeito de Apiacá aderiu ao programa e recentemente inaugurou as trinta casas populares e além do mais ele acrescentou um pouco mais o valor para ampliar a casa, dando mais dignidade as famílias. Então hoje Calçado poderia ter trinta famílias fora do aluguel, fora de locais de risco. E depois dessas trinta casas construídas o município teria direito a mais vinte e cinco, mas o Prefeito não tem interesse em fazer moradia popular. E agora estranha o fato do Prefeito querer doar o terreno para a

pessoa construir. Perguntou a Vereadora Janaina e ao Vereador Fifi se eles tem ciência de um boato que está correndo na cidade de que tem candidatos e Vereadores da base do governo se comprometendo com a população de doar terreno. Ambos afirmaram que não. O Vereador Waguinho alertou a população para que fiquem muito atentos porque se algum candidato fizer essa promessa já podem ficar sabendo que é mentira, conforme afirmaram os Vereadores da base do governo. Comentou ainda que algumas pessoas o procuram reclamando que não conseguem ganhar cesta básica, tem outras que ganham todo mês, e outras que recebem de três em três meses e lembrou que essa Casa aprovou um projeto de lei em 2021, com a liberação de duas mil cestas básicas pelo município, sendo assim a população que está inscrita no CAD Único e que está cadastrada no município para receber os benefícios da Assistência Social pode ir todo mês na Secretaria de Assistência Social. Parabenizou o Secretário de Saúde e de Educação, Ciro Passalini, que falou a um tempo, que era uma questão de honra o Prefeito fazer o calçamento da Soledade e realmente ele fez o calçamento, ficou muito bom e ficou satisfeito, mas por outro lado fica muito triste quando anda em comunidades, como, por exemplo, especificamente em Alto Calçado, como no Oriente, Morubeca, Paraíso, Pontão, Areal, Berto Padre, comunidades tão produtivas dentro do nosso Distrito que hoje sofrem por falta de acesso, porque só recentemente é que foi passado o maquinário. **Disse** ainda que para o próximo gestor do município é obrigação, é compromisso estar fazendo o calçamento para proporcionar dignidade aos produtores dessas comunidades. Fechando suas falas o vereador Waguinho deixou um conselho para a população calçadense, para que se respeitem mutuamente, pois a eleição termina no dia 06 de outubro e a vida continua. Dando prosseguimento, fez uso da palavra a **vereadora Janaina** que após cumprimentar a todos, falou sobre a importância do momento atual, em que irão concorrer às eleições municipais. Disse que dentro do cenário da política brasileira é um dos momentos mais importantes, pois serão escolhidos o gestor municipal e os vereadores que irão trabalhar em prol do desenvolvimento do município durante quatro anos. Comentou das realizações de suas metas nesses dois mandatos e ainda que anseia o 3º mandato. Aproveitou a oportunidade para solicitar ao

secretário de agricultura, o agendamento das máquinas, em caráter de urgência, para atender aos Senhores Alcendino Novaes, Onofre e Giovane, produtores rurais da Comunidade do Oriente, para que sejam feitos viradouros. Solicitou ainda, em nome dos moradores da Comunidade do Pontão, que o Secretário também encaminhe a máquina para atender ao Sr. Antônio Luiz Penavila, que é um produtor rural da agricultura familiar. Falou também da necessidade da máquina atender aos produtores da Comunidade de São Benedito, nas estradas de lavouras. Completou suas falas agradecendo às famílias calçadenses por recebê-los muito bem. O vereador **Alcemar** foi o próximo a usar a Tribuna e após cumprimentar a todos, iniciou falando sobre casas populares. Disse ter feito um requerimento em 2023, onde solicitou a construção de 30 unidades no Distrito de Alto Calçado, que por ser um distrito com muita oferta de trabalho rural, apresenta essa necessidade. Pediu que o prefeito também ajudasse os demais distritos e a sede com a construção de casas populares, pois em bairros como o Moacir Garcia, existem moradores que não têm para onde ir quando chove. Relatou que esteve no Município de Apiacá, onde foi feita a entrega de algumas casas populares, já com rede de esgoto, iluminação e calçamento. Diante disso fez um alerta a toda a população sobre promessas eleitorais a respeito de terrenos, pois as pessoas precisam é das chaves nas mãos, assim como fez a cidade de Apiacá, onde as casas foram entregues com toda infraestrutura. Falou sobre a comunidade do “Morro do Grilo” que antes contava com um parquinho para as crianças, que hoje não existe mais. O vereador pontuou que apresentou um requerimento nesta Casa solicitando um novo parquinho, mas salientou que vereador não faz obras, que quem executa as obras é o Executivo. Reivindicou ao governo do estado, para que junto à Cesan e o Prefeito municipal seja providenciado um local para captação de água, visando garantir uma reserva para atender as necessidades da população de São José do Calçado no período da seca. Ainda o vereador Alcemar, relatou que em 10/03/2021, fez um requerimento mostrando ao Executivo que a ponte do assentamento Acácio Lima, Comunidade Santa Terezinha, havia sido levada pelas chuvas, e na ocasião foi improvisado uma ponte de madeira, mas ainda hoje não aconteceu a construção da nova ponte. Agradeceu ao Secretário de agricultura por ter atendido um

requerimento de sua autoria, onde solicitou que os tratores fossem colocados a disposição dos agricultores sem a cobrança das horas trabalhadas, devido às dificuldades da zona rural. Agradeceu também pelo cumprimento da Lei Municipal que disponibiliza o sepultamento de animais de maneira gratuita para os produtores, e na oportunidade destacou a boa educação do secretário no tratamento com as pessoas. Lembrou que também apresentou requerimento em 2023, solicitando rede de esgoto e água da Cesan na localidade conhecida como “Casinhas de PVC”, na Vala, pois o cidadão mora em um bairro que faz parte da sede do município e não conta com esses benefícios. Mencionou que nem na zona rural vê esse tipo de situação, por isso reapresenta esse pedido. Reforçou seu apoio aos servidores municipais e relembrou as solicitações que já apresentou em favor da classe. Finalizou falando sobre a falta de iluminação na parte nova do cemitério municipal, e que inclusive já apresentou um requerimento neste sentido na sessão anterior, pois não tem que acontecer sepultamentos com o auxílio de lanterna de celular. Logo após foi concedida a palavra ao vereador **Jurandi**, que depois de cumprimentar a todos os presentes, externou condolências aos familiares da Sr^a. Kelinha, falecida moradora do bairro Mundo Novo. Comentou que sofreu ataques nessa semana, mas que não adianta atacá-lo, porque seu compromisso é com o povo e enquanto estiver nesta Casa o seu voto será consciente, pois estão aqui para defender a sociedade. Completou deixando um pedido a população de São José do Calçado, para que acompanhem seus vereadores e puxem as filmagens das reuniões para ver quem está os defendendo. O vereador **Marven** foi o próximo a usar a tribuna e cumprimentou a todos. Fez um agradecimento à Pastora Sônia, pois no bairro João Marcelino de Freitas, localidade das Casinhas de PVC, onde não tem saneamento básico, nem água potável e ficaram quatro anos à mercê da gestão pública, há alguns dias começaram a cavar para fazer a encanação de esgoto e descobriu que é a pastora quem está providenciando a compra de canos para fazer essa obra de suma importância para aquelas pessoas. Deixou registrado também que o Secretário Wanderson Potiêia tem sua admiração e tem certeza que se ele pudesse faria mais, que só não faz porque o Prefeito Municipal não deixa. Agradeceu ao Governador do estado, Renato Casagrande, e disse que depois

de muito custo o nosso município fez adesão ao Cerco Inteligente, e que tem certeza que agora vai inibir boa parte de furtos e roubos de veículos. Deixou ainda seu agradecimento a todos os envolvidos nesse atendimento. Externou seu apoio a Sr^a. Rita Olimpio, ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde, quem tanto contribuiu para a saúde de nossa cidade, e foi atacada ontem com matéria divulgada pelo Blog Alan Gonçalves, na tentativa de denegrir sua imagem. Citou que tem certeza que esse vídeo foi feito porque a Sr^a Rita não quis ficar do lado do Prefeito. O vereador Waguinho, contribuindo com as falas do vereador Marven, comentou que a Sr^a. Rita deu queixa hoje na delegacia e que é uma pessoa íntegra, de muito trabalho prestado a São José do Calçado, tanto à população, quanto aos servidores do estado, do hospital onde passou, deixando também a ela sua solidariedade. Finalizou agradecendo a todas as famílias que estão assistindo e disse que esta Casa de Leis está aberta ao que precisarem, que podem contar com os mandatos desses vereadores e deseja que possam continuar contribuindo para o crescimento da cidade. O Presidente fez uma observação sobre as competências dos Poderes que regem a democracia e esclareceu à população que é necessário ter o discernimento nessa eleição, que seus representantes necessitam ter dois atributos principais, que são: conhecimento mínimo para conseguir aprovar as leis e coragem e independência para fiscalizar quando for necessário.

ORDEM DO DIA: Mensagem de Veto nº 011/2024 ao Projeto de Lei nº 023/2024 que “Institui a educação Física inclusiva na Rede Municipal de Educação do Município de São José do Calçado, para estudantes com deficiência e necessidades especiais e dá outras providências”, de autoria do vereador Marven. Colocado em discussão, o autor disse não entender como o Prefeito veta um projeto de grande importância como esse. Enfatizou o trabalho importantíssimo das mães de girassol, que lutam pelo direito à igualdade para essas crianças. Que ver o prefeito vetar um projeto desses por birra política o deixa chateado. O vereador Jurandi acrescentou que é muito triste ver um projeto deste vetado e as mães de girassol tem um trabalho sofrido. O vereador Waguinho disse ser preocupante ver o chefe do executivo vetar um projeto que vem pra trazer inclusão e deu certo em outros municípios. Dando continuidade, o vereador Alcemar disse que um projeto

como esse não deveria nem voltar em pauta, pois quando se trata de atender nossas crianças não tem nem o que se discutir, precisa ser votado e colocado pra funcionar. A vereadora Janaina esclareceu que foi instituído por esta Casa de Leis a obrigatoriedade da educação física para a educação infantil e analisando o projeto compreende que vem a somar com o que já é oferecido na rede, e que o nosso município tem uma educação de referência. Após apreciação do Plenário o Veto foi **REJEITADO** pelos vereadores presentes. **Mensagem de Veto nº 009/2024** ao Projeto de Lei nº 022/2024 que “Estabelece horário limite para o encerramento de eventos no âmbito do município de São José do Calçado”. Colocado em discussão, o Presidente Roberto João, autor do Projeto, argumentou que fez um projeto de lei em junho e explicou que não é que os eventos deverão ser obrigatoriamente encerrados às 04:00h, mas sim que poderão acontecer até este horário, por entender que os eventos em nosso município estão encerrando muito cedo, desagradando a maioria da população. O vereador Marven disse considerar o projeto muito interessante, mas manifestou preocupação com a extensão do horário e acredita ser necessário um diálogo com a Polícia Militar, pois o efetivo de nosso município é pouco, e é preciso chegar a um entendimento em relação a esse projeto. A vereadora Janaina falou que uma vez que o assunto é levado ao ministério público e existe um diálogo de responsabilidade, para a partir daí serem determinados os horários que acontecem os eventos na cidade, considera já ser suficiente. O vereador Waguinho fez uma observação de que hoje, do jeito que está escassa a atividade em si, da segurança nos municípios de forma geral, do tanto que sofre as policias, principalmente a militar que está na ostensiva, por falta de efetivo, de viatura e de estrutura, seria delicado aprovar uma lei, estendendo o horário desses eventos. Considera que seria assumir uma responsabilidade muito grande, de uma situação que não está sob controle do legislativo. Disse acreditar que deveria ser avaliado um pouco mais e que hoje não seja o momento de estar votando esse projeto. Após a discussão, o referido veto foi **retirado de pauta**. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 027/2024 – “Concede denominação a Rua Romão Batista”**, de autoria do vereador Marven Menezes. **Aprovado. Projeto de Lei nº 025/2024 – “Tomba, por interesse histórico e material, a**

fachada da Escola Municipal Manoel Franco e dá outras providências”, de autoria da vereadora Janaina. **Aprovado.**

Requerimento nº 131/2024, de autoria do vereador Marven, solicitando que seja encaminhado ofício ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Obras, solicitando a instalação de quebra-molas na Rua Romão Batista, localizada na Rodovia 484, recentemente asfaltada. **Aprovado.**

Requerimento nº 130/2024, de autoria do vereador Alcemar, solicitando que seja encaminhado ofício a direção da Cesan, solicitando que sejam implantadas providências com relação à captação de água do município, em virtude do nível dos rios se encontrarem consideravelmente baixos. **Aprovado.**

Requerimento nº 129/2024, de autoria da vereadora Janaina, solicitando que seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito para que sejam implantados cursos de pós-médio em nosso município, com o objetivo de obtermos melhorias nos indicadores de aprendizagem dos alunos para a avaliação do Enem. **Aprovado.**

Requerimento nº 128/2024, de autoria do vereador Jurandi, solicitando que seja encaminhado ofício ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Ciro Passalini de Abreu, para que forneça cópia integral do Parecer da Assistência Social, com atribuições na Secretaria Municipal de Saúde, em atendimento a Guilherme do Carmo Pires, então relacionado ao seu pedido para disponibilização pelo município de Suplemento *Infatrini 400g*, bem como relacionado ao direito de ressarcimento pela eventual compra do referido suplemento. **Aprovado.**

Requerimento nº 132/2024, de autoria do vereador Marven Menezes, solicitando ao Prefeito que forneça ao Poder Legislativo: I- Cópia integral do processo de contratação da Empresa Comercial Diversidades Sul Capixaba Ltda (CNPJ nº 52.306.856/0001-93), II- Cópia do contrato celebrado com o município de São José do Calçado e respectivas Secretarias Municipais, III- Cópia dos processos de empenhos e pagamentos realizados em favor da referida empresa, IV- Planilhas ou documentos de controle interno utilizados para gerenciar o fornecimento de produtos e serviços pela empresa, incluindo registros de entrada e saída do almoxarifado municipal, com assinatura do responsável pelo setor, V- Cópia das Notas Fiscais emitidas pela citada empresa, VI- Relatórios ou registros de recebimento e conferência dos produtos fornecidos, detalhando as quantidades recebidas e a conformidade com as especificações

do contrato e, por fim, VII- Cópias de documentos que comprovem a habilitação e a qualificação técnica da empresa, como, certidões negativas e comprovações de capacidade técnica. Não havendo mais matéria a ser discutida, o Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 10 de setembro de 2024. Em seguida encerrou os trabalhos da presente sessão. Nada mais havendo a relatar, eu, Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Secretária “ad hoc”, lavro a presente ata que está devidamente assinada.

Roberto João M.C.Vervloet
Presidente

Janaina Luzia O. P. Passalini
Secretária “ad hoc”